

 Colégio Cantareira		Atividade de História	2.º trimestre	nota
Data:	__/__/__	Professora: <b>Bernadete</b>	8.º	
Nome:			N.º	

### Chegada da Família Real ao Brasil

01) Relembrando o conteúdo sobre a “Chegada da Família Real ao Brasil”, analise a charge abaixo e responda:



Fonte: <https://brainly.com.br>

A charge satiriza um aspecto da situação socioeconômica no Brasil pré-independente,

resultante da

- a) urbanização e do desenvolvimento manufatureiro, com a abertura da exploração mineradora colonial ao capital estrangeiro.
- b) revogação, pelo governo de D. João VI, do Alvará de 1785, que proibia o desenvolvimento de manufaturas.

- c) assinatura do Tratado de Comércio e Navegação de 1810, que estabelecia privilégios de importação para os produtos ingleses.
- d) expansão da indústria brasileira, proveniente da aliança entre os interesses britânicos e aqueles do empreendedor Barão de Mauá.

**Agora faça o Quiz abaixo e avalie o que aprendeu sobre o conteúdo:**

**Questão 1** – “... quando o príncipe regente português, D. João, chegou de malas e bagagens para residir no Brasil, houve um grande alvoroço na cidade do Rio de Janeiro. Afinal era a própria encarnação do rei (...) que aqui desembarcava. D. João não precisou, porém, caminhar muito para alojar-se. Logo em frente ao cais estava localizado o Palácio dos Vice-Reis”.

**(Lília Schwarcz. As Barbas do Imperador.)**

O significado da chegada de D. João ao Rio de Janeiro pode ser resumido como:

- a) decorrência da loucura da rainha Dona Maria I, que não conseguia se impor no contexto político europeu.
- b) fruto das derrotas militares sofridas pelos portugueses ante os exércitos britânicos e de Napoleão Bonaparte.
- c) inversão da relação entre metrópole e colônia, já que a sede política do império passava do centro para a periferia.
- d) alteração da relação política entre monarcas e vice-reis, pois estes passaram a controlar o mando a partir das colônias.

**Questão 2-** A chegada da Família Real e da Corte Portuguesa ao Rio de Janeiro em 1808 introduziu grandes mudanças na sociedade brasileira. Os grandes proprietários rurais e negociantes aglutinaram-se ainda mais do que antes ao redor da Família Real. Isso permitiu que, no contexto da independência (1822), alguns fenômenos permanecessem. Tendo em vista esses processos, considere as seguintes afirmativas:

- I. A escravidão foi mantida, sem que os poucos questionamentos a ela conseguissem prevalecer nem nos projetos de Independência, nem na elaboração de um projeto de Constituição em 1823, nem ainda na Constituição outorgada em 1824.
- II. O fim do laço colonial formal com Portugal permitiu a intensificação da relação de dependência frente à Inglaterra.
- III. A escravidão atingiu seu auge no Brasil imediatamente após a Independência, ao mesmo tempo em que as negociações internacionais pelo reconhecimento desta última levaram à tentativa de supressão do tráfico de escravos africanos em 1830.
- IV. O apoio inglês à manutenção da escravidão e do tráfico de escravos permitiu que o cativo permanecesse no Brasil até 1888.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa II é verdadeira.

**Questão3-** Podem ser consideradas características do governo joanino no Brasil:

- a) a assinatura de tratados que beneficiam a Inglaterra e o crescimento do comércio externo brasileiro devido à extinção do monopólio;
- b) o desenvolvimento da indústria brasileira graças às altas taxas sobre os produtos importados;
- c) a redução dos impostos e o controle do déficit em função da austera política econômica praticada pelo governo;
- d) o não envolvimento em questões externas sobretudo de caráter expansionista;

**Questão 4-** Em 1808, após chegar ao Brasil fugindo da invasão francesa, o regente D. João VI decidiu:

- a) iniciar a política da imigração.
- b) anistiar todos os presos das antigas rebeliões nativistas;
- c) decretar a abertura dos portos brasileiros às nações amigas;
- d) proibir a entrada de produtos ingleses na colônia;
- e) iniciar a política da imigração.

**Questão 5-** Entre as principais razões para a Insurreição Pernambucana estava:

- a) a intensificação da cobrança dos empréstimos que os senhores de engenho haviam contraído com os banqueiros holandeses.
- b) a morte de Domingos Fernandes Calabar.
- c) as reformas agrárias promovidas pelos holandeses, o que provocou o fim dos grandes latifúndios e da produção de açúcar.
- d) a invasão da região da Guanabara pelos franceses huguenotes.